Migrações e Mutações na arte contemporânea propõe debater como repercutem os deslocamentos e transformações que se operam nos processos artísticos contemporâneos, suas implicações e ressonâncias. Com base em obras singulares e seus questionamentos, os textos reunidos colocam em trabalho algumas questões: como se manifestam as migrações nas abordagens contemporâneas da paisagem? Em que condições se exprimem as mutações nos processos artísticos? Como considerar o pensamento visual, imaginante, e o pensamento racional? Como, a partir das mutações propostas pelas práticas artísticas contemporâneas, reconfigura-se a identidade do artista? Avançamos que a migração é criadora quando desloca técnicas, códigos, formas, modos de apresentação e recepção, quando redireciona práticas e abordagens identificadas historicamente no sistema das artes e percebemos que, nesses casos, a mutação atinge em profundidade a obra, emerge das profundezas do processo como algo que se manifesta, o mais das vezes, para além da vontade consciente do artista.

O *Dossiê* da *Porto Arte* 29 resulta da colaboração entre os pesquisadores que o organizam e reúne textos de dois autores franceses, Éliane Chiron e Anaïs Lelièvre, do artista canadense Bernard Paquet, do artista chinês Hong Biao Shen e dos pesquisadores brasileiros Annateresa Fabris, Carlos Murad, Icleia Cattani e Sandra Rey.

Migration and Mutation in Contemporary Art proposes to discuss the repercussion of the displacements and transformations that operate within contemporary artistic process, its implications and resonances. Based on singular works and their questions, the selected texts work with some questions: how appear the migrations in contemporary approaches to the landscape? Under what conditions are expressed mutations in artistic processes? How could be considered the visual thinking, imaginative, and the rational thought? How, from mutations suggested by contemporary artistic practices, is reconfigured the artist's identity? We advance that migration is creative when moving techniques, codes, forms, modes of presentation and reception, when redirects practices and approaches historically identified in the system of art and we realize that in such cases the mutation reaches deep into the work, it emerges from the depths of process as something that manifests itself, most often, beyond artist's conscious will. The *Dossier* of Porto Arte 29 is a collaboration among researchers who organized it and gathers texts of two French authors, Éliane Chiron and Anaïs Lelièvre, of the Canadian artist Bernard Paquet, the Chinese artist Hong Biao Shen, and the Brazilian researchers Annateresa Fabris, Carlos Murad, Icleia Cattani and Sandra Rey. The organization of the Dossier is the result

A organização do dossiê é resultado da colaboração entre Éliane Chiron, Sandra Rey e Icleia Cattani. Pensamos ser de interesse a transversalidade do debate nos diversos continentes.

Na seção *Textos*, apresentamos três artigos de pesquisadores vinculados a diferentes instituições brasileiras (Mirtes Marins, Leila Danziger e Vera Beatriz Siqueira) que debatem resultados de suas pesquisas sobre conceitos da fotografia e estudos sobre as obras de Micha Ullman e Anita Malfatti. Em *Notas de Leitura*, Silvana Bonne, doutoranda do PPGAV-UFRGS, apresenta a resenha do livro de Hans Ulrich Obrist, recentemente lançado, sobre curadoria.

of the collaboration between Éliane Chiron, Sandra Rey and Icleia Cattani. We feel that it is interesting the debate crossover different continents.

In the section *Texts* we present three papers from researchers affiliated with different institutions in Brazil (Mirtes Marins, Leila Danziger, Vera Beatriz Siqueira) which discuss results of their research on concepts of photography, and study the works of Micha Ullman and Anita Malfatti. In *Notes on Reading* Silvana Bonne, PhD of PPGAV-UFRGS, presents a review of the book on curatorship by Hans Ulrich Obrist, recently released.